

- 123 AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E SELETIVIDADE DE HERBICIDAS, APLICADOS EM PRÉ-EMERGÊNCIA, NA CULTURA DO GIRASSOL (*Helianthus annuus*). J.B. Dower Neto*, M.A.V. Feltrim**, L.C. Cassieri**, M.A. Nacli**, L.C. Marquesi**, W.H. Maia**, J.C.M. Lourenço**, R.F. Rocha** e C.E.C.R. Pinto**. *CAFE do Paranã-Curitiba, PR.**F.F.A.L.M.-Bandeirantes, PR.

O presente experimento foi conduzido no município de Bandeirantes, PR, em solo Latossol Roxo-eutrófico (LRe). O objetivo do experimento foi a avaliação da eficácia de controle das plantas da naninhas e a fitotoxicidade de herbicidas, aplicados em pré-emergência, na cultura do girassol (*Helianthus annuus*). Foi utilizado cultivar Contissol, e os tratamentos testados foram: testemunha com capina, alachlor¹ (2880 g/ha), metolachlor² (2800 g/ha), diuron³ (1200 g/ha), a mistura pronta⁴ de metolachlor (1500 g/ha) + atrazine (1500 g/ha); cyanazine⁵ (2000 g/ha) e testemunha sem capina. Rea

lizaram-se três avaliações de controle juntamente com as de fitotoxi-
xicidade aos 18, 33 e 52 dias após a aplicação. As plantas dan-
nhas predominantes foram *Parthenium hysterophorus* (losna-branca),
Cynodon dactylon (grama-seda), *Euphorbia heterophylla* (amendoim-
bravo) e *Cenchrus echinatus* (capim-carrapicho). O tratamento mais
eficiente no controle das espécies mencionadas foi a testemunha
com capina. No tocante à fitotoxicidade, nenhum dos tratamentos pro-
porcionou sintomas de intoxicação nas plantas de girassol.

¹Laço EC

²Dual 720 CE

³Herburon

⁴Primagran

⁵Bladex 50SC